

Projeto Educativo - 2025-2029

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros



ÍNDICE

Conteúdo

1. PREÂMBULO.....	4
1.1 Natureza e Propósito	4
1.2 Fundamentação Legal.....	4
1.3 Processo de Construção Participada	5
2. ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTEXTUAL	7
2.1 Articulação com Documentos Estruturantes	7
2.2 Orientações Estratégicas Nacionais e Internacionais.....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	8
3.1 Estrutura Organizacional	8
3.2 População Escolar e Contexto Socioeducativo.....	9
3.3 Recursos Humanos	10
3.4 Oferta Formativa Diversificada.....	11
3.5 Organigrama do AEMC	13
4. DIAGNÓSTICO INTEGRADO	13
4.1 Análise SWOT Institucional.....	13
4.2 Contributos da Autoavaliação CAF 2020 (Atualização 2024)	17
4.3 Contributos do PISA para as Escolas 2019-2020 – Competências socio emocionais.....	18
4.4 Auscultação da Comunidade Educativa – Síntese de Questionários	19
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES	20
5.1 Missão do AEMC.....	20
5.2 Visão do AEMC.....	21
5.3 Valores Orientadores.....	21
6. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO 2025-2029	22
6.1 Área 1: Promoção do Sucesso Educativo	22
6.2 Área 2: Integração, Inclusão e Multiculturalidade	25
6.3 Área 3: Empreendedorismo, Criatividade e Ligação ao Território.....	28
6.4 Área 4: Educação Emocional, Prevenção da Violência e Promoção do Bem-Estar.....	30
6.4.1 Fundamentação Científica	30
6.4.2 As Cinco Dimensões de Competências Socio emocionais	31
7. PARCERIAS ESTRATÉGICAS 2025-2029	38
7.1 Matriz de Parcerias Prioritárias	38

7.2	Protocolo de Cooperação com Câmara Municipal	39
8.	OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR	39
8.1	Gestão Flexível do Currículo	39
8.2	Domínios de Autonomia Curricular (DAC).....	39
8.3	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.....	39
8.4	Programa de Educação Emocional (AMEI, SPO, PDPSC)	40
8.5	Plano de Ação das Bibliotecas Escolares	40
8.6	Integração de Inteligência Artificial (IA)	41
9.	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	41
9.1	Plano de Ação – Educação Emocional (AMEI, SPO, PDPSC) 2025-2026.....	41
9.2	Plano de Ação – Sucesso Educativo 2026-2027	42
10.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	43
10.1	Ciclo de Melhoria Contínua (PDCA).....	43
10.2	Instrumentos de Monitorização	43
	Instrumentos quantitativos:	43
	Instrumentos qualitativos:.....	44
10.3	Revisões Periódicas	44
11.	CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO 2025-2029	45
	Fase 1: Iniciação e Estruturação (Setembro 2025 – Junho 2026)	45
	Objetivos:.....	45
	Ações Prioritárias:	45
	Fevereiro-Junho 2026:	45
	Fase 2: Consolidação e Expansão (Setembro 2026 – Junho 2027)	45
	Objetivos:.....	45
	Ações Prioritárias:	46
	Fase 3: Consolidação e Maturidade (Setembro 2027 – Junho 2029)	46
	Objetivos:.....	46
	Ações Prioritárias:	46
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
12.1	Visão Integrada.....	46
12.2	Compromisso Institucional	46
12.3	Equipa Responsável pela Operacionalização	47
12.4	Recursos Necessários	47

12.5	Apelo à Comunidade	48
Anexo 1.....		49
1.	Matriz Curricular	50
1.1.	1.º Ciclo do Ensino Básico.....	50
1.2.	2.º Ciclo do Ensino Básico.....	51
1.3.	3.º Ciclo do Ensino Básico.....	52
2.	Ensino Secundário	53
Anexo 2.....		54
1.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	55

1. PREÂMBULO

1.1 Natureza e Propósito

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC), válido para o quadriénio 2025-2029, é o documento estratégico que define a identidade institucional, os princípios orientadores, as prioridades de intervenção e o quadro de ação conjunta de toda a comunidade educativa.

Constitui o referencial obrigatório para a elaboração de todos os instrumentos de autonomia subsequentes:

- Regulamento Interno (RI)
- Plano Anual de Atividades (PAA)
- Plano de melhoria
- Planos de ação turma (PAT)
- Projetos curriculares e disciplinares
- Programa *Educarmente* – Programa de Promoção de bem-estar e saúde mental em contexto escolar
- Projeto Cultural de Agrupamento (PCA)
- Estratégia de escola da educação para a cidadania.

Garante, assim, coerência, continuidade e alinhamento com as políticas educativas nacionais e com as especificidades do território de Macedo de Cavaleiros.

1.2 Fundamentação Legal

O presente Projeto Educativo enquadra-se na legislação e orientações em vigor:

Legislação Base:

- Constituição da República Portuguesa
- Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/1986, de 14 de outubro, com alterações)
- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro – Avaliação das escolas
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro – Estatuto do Aluno e Ética Escolar
- Despacho n.º 9180-A/2016, de 19 de julho - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)- estabelece os referenciais para o planeamento e gestão do currículo da educação Pré-Escolar dos 3 aos 6 anos.

Autonomia e Gestão:

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho) – Regime de autonomia, administração e gestão das escolas públicas

Currículo e Inclusão:

- Portaria n.º 223-A/2015, de 18 de setembro – Regime jurídico do Projeto Educativo
- Despacho n.º 9180-A/2016, de 19 de julho – orientações curriculares para a educação pré-escolar
- Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho – Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – Educação Inclusiva
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – Currículo, aprendizagens essenciais, avaliação
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho - Aprendizagens Essenciais

Cidadania e Bem-estar:

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

Regulamentação Local:

- Regulamento Interno do AEMC
- Política de Ética e Integridade
- Código de Conduta

1.3 Processo de Construção Participada

O Projeto Educativo resulta de um processo participativo abrangente, que envolveu:

1. Comunidade Escolar:

- 112 alunos (inquéritos diretos)
- 172 pais/encarregados de educação
- 76 docentes/técnicos especializados
- 8 parceiros locais/institucionais
- Pessoal não docente (12 respondentes)

Instrumentos de Recolha:

- Questionários estruturados (escala 1-5 com comentários abertos)
- Reuniões de trabalho em departamentos e estruturas de coordenação
- Sessões de reflexão com órgãos de gestão
- Análise de relatórios e dados institucionais

Documentos Analisados:

- Projeto Educativo anterior (2021-2024) – balanço
- Projeto de Intervenção do Diretor (2025-2029)
- Relatório de Autoavaliação CAF 2020 (atualização 2024)
- Relatório PISA para as Escolas 2019-2020
- Avaliação das Bibliotecas Escolares
- Plano Anual de Atividades 2024-2025
- Programa de Prevenção e Promoção do Bem-Estar e Saúde Mental em Contexto Escolar (24.25)
- Relatório Final de Atividades da Equipa AMEI (24.25)
- Relatório Anual de Atividades 2024.2025 - Projeto “*Envolve-te-me*” (PDPSC¹)

Órgãos/Serviços Envolvidos:

- Conselho Geral
- Diretor e sua equipa

Conselho Pedagógico

- Departamentos Curriculares
- Equipa EMAEI (Educação Inclusiva)
- Equipa AMEI (Apoio do município à educação e inclusão)
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
- Biblioteca Escolar (BE)
- Mediador Cultural e Técnicos Especializados
- Técnicos do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

O documento é, assim, um compromisso partilhado, revisto periodicamente à luz do ciclo de melhoria contínua (PDCA²), e assumido formalmente por todos os atores educativos do AEMC.

¹ Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário

² Plan-Do-Check-Act (PDCA) – em linha com CAF Educação

2. ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTEXTUAL

2.1 Articulação com Documentos Estruturantes

O Projeto Educativo 2025-2029 articula-se harmoniosamente com instrumentos de diagnóstico, planeamento e execução anteriores e contemporâneos, garantindo continuidade e coerência estratégica.

Os principais documentos de referência incluem:

- Projeto Educativo anterior (2021-2024), base para atualização e evolução estratégica
- Projeto de Intervenção do Diretor (2025-2029), alinhado com liderança institucional
- CAF³ – Rumo à Excelência (2024), com contribuições de melhoria prioritárias
- PISA⁴ para as Escolas (2019-2020), com análise de competências socio emocionais
- Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento de Escola (2025-2029), educação para a cidadania integrada
- Programa *Educarmente* (2025-2029)
- Avaliação de Bibliotecas Escolares (2023-2025), literacias e apoio ao currículo
- Política de Ética e Integridade (2024), princípios éticos institucionais
- Código de Conduta (2024), compromissos comportamentais
- Programas Específicos em curso: PIPSE, Erasmus+, PDPSC, Plano Nacional Artes, Escola Saudável, Escola Sem *Bullying*, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, PNL, RBE

2.2 Orientações Estratégicas Nacionais e Internacionais

O documento alinha-se com os eixos estratégicos prioritários em educação, tanto ao nível nacional como internacional.

Nível Nacional:

- Estratégia de Promoção do Sucesso Escolar
- Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE)
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)
- Diretrizes de Educação Inclusiva

³ Common Assessment Framework (CAF) in Education

⁴ Programme for International Student Assessment (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), avaliação OCDE de competências de alunos de 15 anos em leitura, matemática e ciências

Nível Internacional (OCDE/UNESCO⁵):

- Promoção de competências do século XXI
- Promoção de competências socio emocionais (PISA)
- Educação para o desenvolvimento sustentável (ODS⁶)
- Equidade e inclusão educativa

Eixos Estratégicos Prioritários:

1. **Excelência e Equidade** – Garantir acesso igualitário a aprendizagens de qualidade
2. **Inclusão Educativa** – Escola para todos, sem exceção, ao longo da escolaridade obrigatória
3. **Competências do Século XXI** – Pensamento crítico, colaboração, criatividade, comunicação, resolução de problemas
4. Competências socio emocionais - Domínios (autoconhecimento, autorregulação, consciência social, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável)
5. **Transformação Digital** – Uso pedagógico crítico da tecnologia e inteligência artificial
6. **Cidadania e Sustentabilidade** – Educação para direitos humanos, ambiente, responsabilidade social
7. **Internacionalização** – Programas de mobilidade, geminações, parcerias Erasmus+, rede de escolas UNESCO

3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

3.1 Estrutura Organizacional

O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros integra **quatro estabelecimentos de ensino público** no concelho de Macedo de Cavaleiros (distrito de Bragança, região de Trás-os-Montes).

Sede: Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros (Largo das Escolas, Macedo de Cavaleiros)

⁵ OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

Ambas influenciam CAF Educação: OCDE via métricas PISA, UNESCO via princípios éticos de qualidade total

⁶ ODS significa **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 17 metas globais da ONU adotadas em 2015 na Agenda 2030 para erradicar pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade até 2030

Estabelecimentos do Agrupamento de Escolas:

Estabelecimento	Localização	Ciclos/Oferta	Alunos (est.)
EB e Sec. Macedo de Cavaleiros	Cidade	1º CEB (3-4), 2º/3º CEB, Sec	925
EB Macedo de Cavaleiros	Cidade	EPE ⁷ , 1º CEB (1-2)	303
EB Chacim	Chacim	EPE, 1º CEB	19
EB Morais	Morais	EPE, 1º CEB	17
TOTAL	4	EPE ao 12º ano	1264

Oferta Educativa Abrangente:

- Educação Pré-Escolar (3 unidades, 122 alunos)
- 1º Ciclo Ensino Básico (400 alunos)
- 2º Ciclo Ensino Básico (195 alunos)
- 3º Ciclo Ensino Básico (284 alunos, incluindo 25 alunos do PIEF e do CEF)
- Ensino Secundário (263 alunos dos quais 75 no ensino profissional)

3.2 População Escolar e Contexto Socioeducativo

Dimensão e Composição:

- Total de alunos: 1167
- Distribuição etária: Pré-escolar a 18+ anos
- Distribuição geográfica: Dispersa pelo concelho
- Contexto: Concelho rural, população envelhecida. No entanto variação populacional entre 2021 e 2024 foi positiva, decorrente de um saldo natural igual a - 478 e de um saldo migratório igual a +564 decréscimo demográfico (-9,2% em 2001-2011) que perfaz um aumento de 86 habitantes, correspondente a 0,6%, situação que reforça a necessidade de políticas de inclusão.

⁷ Educação pré-escolar

Diversidade e Inclusão – Dados 2024-2025:

- Alunos de 23 nacionalidades (aumento expressivo em 2 anos)
- 180 alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)⁸ – 15% da população
- 123 alunos com medidas seletivas (DL 54/2018) – 10%
- 11 alunos com medidas adicionais – 1%
- 7 alunos em ensino estruturado (TEACCH⁹)

Contexto Socioeconómico (ASE-Ação Social Escolar 2024-2025):

- Escalão A (maiores dificuldades): 30% dos alunos
- Escalão B: 16,5% dos alunos
- Escalão C: 12% dos alunos
- **Total de beneficiários ASE: 59%**

Características do Contexto:

- Risco de exclusão social associado a rendimentos baixos, desemprego, precariedade
- Mobilidade laboral reduzida; estruturas económicas frágeis
- Dificuldades de transporte entre localidades
- Taxas de escolaridade inferiores à média nacional em população adulta

3.3 Recursos Humanos

Corpo Docente:

- Total: 189 docentes
- Em Quadro de Agrupamento (QA): 118 professores
- Em Quadro de Zona Pedagógica (QZP): 40 professores

⁸ Português Língua Não Materna

⁹ **TEACCH** significa **Treatment and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children** (Tratamento e Educação de Autistas e Crianças com Deficiências Relacionadas à Comunicação). É um método estruturado de ensino desenvolvido na Universidade da Carolina do Norte (EUA) desde 1972, focado em promover autonomia e competências funcionais em alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA/TEA)

- Contratados: 20 professores
- Técnicos superiores – ensino profissional: 5
- Taxa de permanência: 70% (relativamente estável)

Pessoal Não Docente:

- Total: 89 funcionários
- Maioria em quadro municipal (auxiliares, assistentes operacionais, administrativos)
- Distribuição por polos: Proporcional ao tamanho

Técnicos Especializados (11):

- 3 Psicólogos (Serviços de Psicologia e Orientação)
- 1 Educadora Social
- 1 Mediador Cultural
- 1 Técnico de Informática/TI
- 1 Técnicos/Assistentes especializados em educação inclusiva (parceria com CERCIMAC¹⁰)
- Técnicos do município: uma educadora social, uma educadora emocional, duas psicólogas.

Equipas Especializadas:

- **EMAEI** (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) – 7 elementos
- **AMEI** (APOIO do Município à educação e Inclusão - Educação Emocional) 3 elementos
- **BE** (Bibliotecas Escolares) – 1 docente bibliotecário + 3 assistentes + equipa da BE

3.4 Oferta Formativa Diversificada

O AEMC oferece uma matriz educativa flexível, respondendo a necessidades variadas:

Educação Pré-Escolar (Áreas de Conteúdo):

- Formação Pessoal e Social
- Expressão e Comunicação

¹⁰ **CERCIMAC** significa **Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros**. Trata-se de uma IPSS, fundada em 2004, que promove inclusão de pessoas com deficiência através de respostas sociais especializadas

· Conhecimento do Mundo

Ensino Básico (1º-3º Ciclos) - Áreas/Disciplinas:

- Línguas (Português, Inglês, Francês, Espanhol)
- Matemática
- Ciências naturais e físicas e química
- Tecnologias da informação e comunicação
- Expressões artísticas e motoras
- Cidadania e desenvolvimento
- Educação moral/religiosa
- Assembleia de Turma
- A nossa terra
- Oficinas ASE (Apoio socio emocional) e Programas de desenvolvimento socio emocional
- Oferta Complementar (Programa de Competências Socio emocionais e programa de Autorregulação da Aprendizagem)

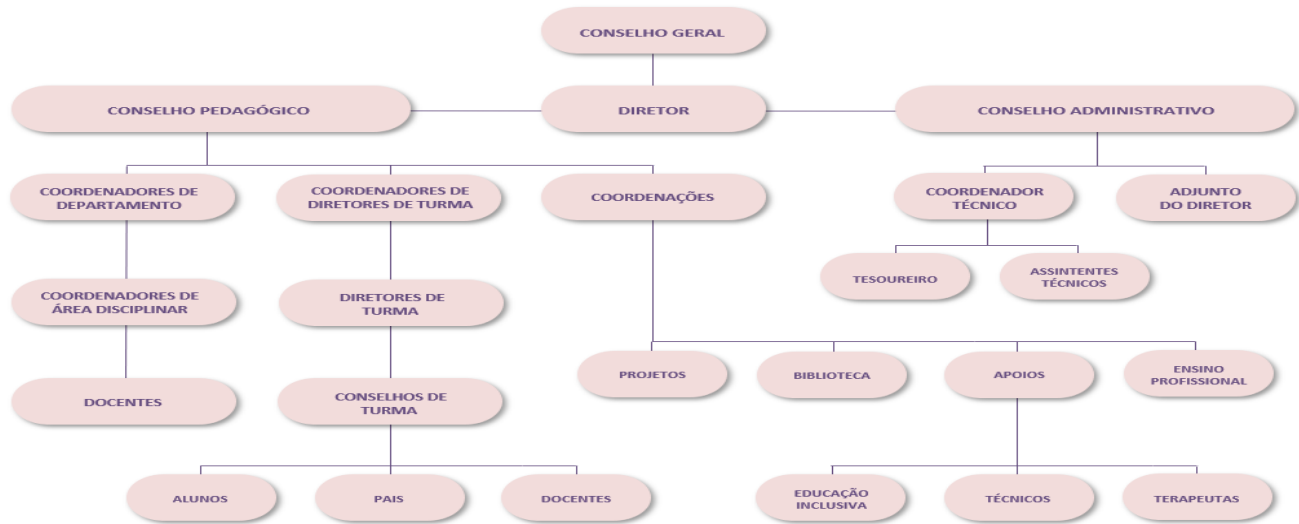
Ensino Secundário - Cursos:

- Cursos científico-humanísticos: ciências e tecnologias, ciências sociais e humanas e línguas e humanidades
- Cursos Profissionais (nível 4): 2-3 cursos rotativos conforme procura

Modalidades Especiais:

- **PIEF** (Programa Integrado de Educação e Formação) – alunos em risco de abandono e exclusão social 3º ciclo
- **CEF** (Cursos de Educação e Formação) – nível básico e secundário, dupla certificação
- **Ensino Estruturado (TEACCH)** – alunos com PEA, metodologia específica.

3.5 Organigrama do AEMC¹¹



4. DIAGNÓSTICO INTEGRADO

4.1 Análise SWOT Institucional

Pontos Fortes

1. Corpo Docente e Equipas Técnicas

- Estabilidade relativa (70% permanência)
- Experiência e formação contínua
- Abertura à inovação pedagógica
- Equipas Especializadas em saúde mental e bem-estar e inclusão

2. Diversidade de Oferta Educativa

- Resposta a diferentes perfis (regular, profissional, especial)
- Flexibilidade curricular
- Programas para alunos em risco
- Disciplina “A nossa terra”

¹¹ In Documento Base EQAVET

3. Infraestruturas Recentes

- Escola sede renovada em 2018-2020
- Investimento em tecnologias (computadores, plataformas)
- Espaços adequados para atividades diversas

4. Parcerias Consolidadas

- Relação positiva com autarquia
- Rede Social de Macedo de Cavaleiros
- Associações locais (desporto, cultura, ambiente)
- Instituto Politécnico de Bragança

5. Programas e Projetos

- Participação ativa em Erasmus+
- Programa *Educarmente* – Programa de Promoção de Bem-Estar e Saúde Mental em Contexto Escolar
- Biblioteca Escolar
- Iniciativas de cidadania e sustentabilidade
- Projeto Escola Embaixadora do parlamento Europeu.

Pontos Fracos

1. Articulação e Continuidade

- Transições entre ciclos
- Coordenação entre polos
- Comunicação entre níveis

2. Motivação Escolar

- Expectativas baixas da parte dos alunos
- Envolvimento limitado em atividades
- Débil articulação com comunidade profissional

3. Envolvimento de pais/encarregados de educação

- Participação aquém do desejável (especialmente famílias migrantes)
- Comunicação unidirecional
- Dificuldades no acesso à escola (transportes, comunicação...)

4. Infraestruturas em Alguns Polos

- EB Macedo de Cavaleiros (polo 1)¹² com necessidade de reabilitação
- Casas de banho com deficiências
- Espaços exteriores degradados
- Refeitório com limitações

5. Literacias Digital e IA

- Lacunas em familiaridade com IA entre docentes
- Uso nem sempre eficiente de plataformas
- Segurança digital insuficiente

6. Comunicação Interna

- Fragmentação de informação
- Ausência de um Manual de Procedimentos para ocorrências disciplinares
- Ausência de um Manual de Procedimentos para a circulação da informação

Oportunidades

1. Programas Nacionais

- PIPSE (Promoção de Sucesso Escolar)
- Escolas Promotoras de Saúde
- Escolas Sem *Bullying*
- Selo de Qualidade EQAVET¹³
- PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário)
- Selo Clube Europeu
- Escola embaixadora do Parlamento europeu.

2. Tecnologia e Inovação

¹² EB1 de Macedo de Cavaleiros (frequentemente referenciada como Polo 1 ou Centro Escolar)

¹³ European Quality Assurance in Vocational Education and Training (Garantia de Qualidade Europeia na Educação e Formação Profissional), alinhado com CAF

- Plataformas integradas (INOVAR, EDUBOX¹⁴, Office 365)
- IA (inteligência artificial) como ferramenta pedagógica e administrativa
- Aprendizagem em linha e mista
- Saúde-Mental e Bem-Estar
- Apoios especializados (AMEI, SPO, PDPSC)

3. Integração Multicultural

- Diversidade como riqueza
- Trocas interculturais com escolas europeias (Erasmus+)
- Mediação cultural como estratégia (Mediadora Linguístico-Cultural)

4. Recursos Locais

- *Geopark* Terras de Cavaleiros
- Instituições (museus, autarquias, culturais, académicas, associações)
- Empresas e cooperativas locais

Ameaças

1. Literacias de Base

- Fragilidade em leitura, escrita, matemática, ciências
- Desfasamento face a referenciais nacionais
- Efeito da pobreza no sucesso

2. Comportamentos de Risco

- Indisciplina crescente
- *Bullying e cyberbullying*
- Abandono escolar em segmentos específicos

3. Exclusão Social

- Pobreza em 59% de alunos beneficiários ASE

¹⁴ **EduBox** é uma plataforma digital portuguesa de gestão escolar integrada (SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem), usada por municípios e agrupamentos para otimizar processos administrativos e pedagógicos

- Precariedade familiar
- Risco de marginalização

4. **Sustentabilidade Docente**

- Envelhecimento do corpo docente (média: 50 anos)
- Rotatividade de contratados e número de baixas médicas no 1º CEB
- Fadiga e *burnout*¹⁵

5. **Isolamento Geográfico**

- Dificuldades de transporte
- Acesso limitado a recursos especializados
- Limitação de oportunidades profissionais locais

4.2 Contributos da Autoavaliação CAF 2020 (Atualização 2024)

O Relatório CAF – "Rumo à Excelência Organizacional" (outubro 2024) apresenta avaliação positiva em diversos domínios, com áreas de melhoria bem identificadas.

A autoavaliação evidencia:

- Liderança forte e relativamente estável
- Planeamento estratégico alinhado com políticas nacionais
- Equipes técnicas dedicadas e competentes
- Parcerias consolidadas com entidades locais de Educação Inclusiva

As prioridades de melhoria identificadas incluem:

- Reforço da colaboração docente (dentro e entre ciclos)
- Modernização de infraestruturas (especialmente Polo 1)
- Melhor utilização de dados para tomada de decisão
- Desenvolvimento de competências em IA e educação digital
- Comunicação interna mais eficiente
- Atenção acrescida ao bem-estar mental (docentes e alunos)

¹⁵ O **burnout** é a síndrome de esgotamento profissional, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, especialmente prevalente entre professores portugueses devido a burocracia excessiva, indisciplina e sobrecarga

- Programa *Educarmente*

4.3 Contributos do PISA para as Escolas 2019-2020 – Competências socio emocionais

Os relatórios PISA destacam as **competências socio emocionais** como dimensões críticas do desenvolvimento integral dos alunos, com impacto direto no sucesso académico, bem-estar e satisfação com a vida.

Assim, de acordo com o modelo CASEL¹⁶ :

1.Autoconhecimento

Capacidade de reconhecer os sentimentos, interesses e pontos fortes do próprio e manter um nível de eficiência pessoal.

2. Autorregulação

Corresponde à capacidade de regular emoções, incluindo a reflexão e a determinação de objetivos pessoais.

3.Consciência Social

Permite que se tenha em consideração a perspetiva do outro e que se seja capaz de estabelecer empatia.

4.Relacionamento Interpessoal

Corresponde à capacidade de se desenvolverem e manterem relações interpessoais saudáveis e gratificantes, incluindo ainda a capacidade de resolver conflitos e solicitar ajuda quando necessário.

5.Tomada de Decisão Responsável

Capacidade de resolução de problemas de forma sistemática, de identificar e desenvolver soluções apropriadas, avaliando as consequências inerentes à decisão.

Correlações Evidenciadas (Estudos OCDE):

- Ambiente disciplinar positivo → Melhor desenvolvimento socio emocional
- Competências socio emocionais → Melhor saúde física e mental
- *Bullying*/conflitos → Impacto negativo manifesto no bem-estar

¹⁶ Collaborative for Academic Social and Emotional Learning

- Relações professor-aluno positivas → Fundamental para desenvolvimento

4.4 Auscultação da Comunidade Educativa – Síntese de Questionários

Participação Alcançada:

- Alunos: 112 (média 9-16 anos, todas as turmas do 2º-3º ciclo e sec)
- Pais/EE: 172 (25% da população, representatividade boa)
- Docentes/Técnicos: 76 (69% do corpo docente – ótima participação)
- Não docentes: 8 (67% – boa amostra)
- Parceiros: 8 (100% convidados responderam)

Satisfação Geral com Ambiente Escolar (Escala 1-5):

- Muito Bom (5): 10%
- Bom (4): 45%
- Satisfatório (3): 27%
- Insatisfatório (2): 18%
- **Média Global: 3.85/5** (acima da neutralidade, com margem de melhoria)

Necessidades Mais Citadas (Escala 1-5):

Necessidade	Média	Prioritário?
Apoio tutorial/mentoria	3.5	SIM
Psicologia/orientação	3.4	SIM
Educação emocional	3.4	SIM
Aulas de apoio	3.5	SIM
Melhor comunicação	3.3	SIM
Atividades desportivas	3.1	Moderado
Inclusão de migrantes	3.2	SIM

Queixas Recorrentes (Análise qualitativa):

- Casas de banho: higiene, portas danificadas, papel higiénico

- Refeitório: comida insuficiente, repetição de ementas, qualidade
- Espaços exteriores: buracos no pavimento, falta de bancos, cobertura para chuva
- Tecnologia: internet lenta, computadores lentos
- Variedade: bar com oferta limitada

Aspetos Positivos Mencionados:

- Equipa multidisciplinar atenta
- Acolhimento de alunos migrantes
- Projetos inovadores
- Disponibilidade dos docentes
- Ambiente geral acolhedor

Formação Prioritária para Docentes (Top 5):

- IA e tecnologias educativas (86% consideraram importante)
- Inclusão e educação especial (79%)
- Gestão de conflitos e clima escolar (75%)
- Metodologias ativas e inovação pedagógica (72%)
- Literacia digital (68%)

5. MISSÃO, VISÃO E VALORES

5.1 Missão do AEMC

Prestar um serviço educativo de excelência, inclusivo, equitativo e humanista que:

- **Promova o desenvolvimento integral de cada aluno**, como cidadão crítico, responsável, empreendedor e eticamente consciente, capaz de participar ativa e produtivamente na sociedade.
- **Garanta a eliminação de barreiras ao currículo e às aprendizagens**, através de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à inclusão, conforme DL 54/2018 e DL 55/2018, reconhecendo e valorizando a diversidade.
- **Valorize a diversidade** de origens, culturas, línguas, capacidades e ritmos de aprendizagem como riqueza e oportunidade de enriquecimento coletivo.
- **Assegure a articulação colaborativa** entre escola, família, comunidade e parceiros, reconhecendo a corresponsabilização no processo educativo.

- **Construa um ambiente de bem-estar físico, emocional e social** para todos, base fundamental de aprendizagem e desenvolvimento.
- **Fomente a inovação pedagógica** e o uso refletido, crítico e responsável da tecnologia, incluindo a inteligência artificial.
- **Desenvolva de forma sistemática as competências socio emocionais** (autoconhecimento, autorregulação, consciência social, relacionamento interpessoal, tomada de decisão responsável), fundamentais para o sucesso académico, bem-estar e integração.

5.2 Visão do AEMC

Ser uma organização educativa de referência, dinâmica, inclusiva e inovadora que:

- **Prepara os alunos para a vida**, o trabalho e a cidadania ativa numa sociedade pluricultural, digital e em transformação contínua.
- **Promove o sucesso de todos, sem exceção**, proporcionando percursos educativos diversificados, flexíveis e personalizados.
- **Garante um ambiente seguro, respeitador e de pertença** para toda a comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, famílias).
- **Desenvolve competências do século XXI e múltiplas literacias** (leitura, digital, científica, mediática, financeira, ambiental), reconhecendo a sua interdependência.
- **Promove competências socio emocionais** que preparem os alunos para melhor autoconhecimento, autorregulação, consciência social, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável
- **Fortalece a participação e corresponsabilização** da família, dos parceiros e da comunidade nos processos educativos.
- **Aprende continuamente com a sua prática**, avaliando-se refletidamente e ajustando-se em função dos desafios emergentes.

5.3 Valores Orientadores

Valor	Princípios e Comportamentos
INCLUSÃO	Acolhimento de todos; nenhum aluno fica para trás; reconhecimento e valorização da diversidade; acesso equitativo
EQUIDADE	Oportunidades iguais e justas; apoio diferenciado conforme necessidades; compensação de desvantagens

EXCELÊNCIA	Empenho em qualidade; rigor pedagógico; inovação contínua; melhoria permanente
TRABALHO E COLABORAÇÃO	Esforço coletivo; dedicação profissional; responsabilidade partilhada; sinergia de equipas
RESPONSABILIDADE	Contas prestadas; compromisso com resultados; integridade profissional; transparência
RESPEITO	Dignidade humana; tolerância; empatia; reconhecimento das diferenças; democracia
SOLIDARIEDADE	Apoio mútuo; sensibilidade ao próximo; partilha de recursos; preocupação com vulneráveis
CIDADANIA	Participação ativa; exercício de direitos e deveres; consciência cívica; contributo social
CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO	Pensamento original; abertura à mudança; experimentação; resolução criativa de problemas
TRANSPARÊNCIA	Comunicação clara; abertura informativa; processo de decisão visível; confiança
SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR	Sensibilização e reflexão acerca da importância da saúde mental e bem-estar em toda a comunidade educativa Esforços preventivos e promocionais dirigidos à comunidade educativa

6. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO 2025-2029

O AEMC define **quatro áreas estratégicas** de intervenção para o ciclo 2025-2029, com objetivos específicos, estratégias detalhadas e indicadores mensuráveis.

6.1 Área 1: Promoção do Sucesso Educativo

Desafios Identificados

- Qualidade do sucesso ainda aquém do desejável em alguns níveis/ciclos
- Baixas expectativas e motivação em parte dos alunos
- Fragilidades em literacias de base (português, matemática, ciências)
- Articulação entre ciclos e transições entre níveis
- Pouca aplicação prática de conhecimentos em contextos reais

6.1.2 Objetivos Específicos

Meta Global: Taxa de sucesso global de 90% até final de 2029

1. Implementar de forma sistemática a **diferenciação pedagógica e metodologias ativas** em todas as turmas até 2029.
2. Aumentar a taxa de sucesso global em **mínimo 5%** nos primeiros dois anos (2025-26 e 2026-27) e atingir **90%** em 2028-29.
3. Reduzir **abandono, insucesso reiterado** em 10%.
4. Reforçar as **múltiplas literacias** (leitura, digital, científica, financeira, mediática, ambiental) e a aplicação dos conhecimentos a contextos reais.
5. Potenciar a **Biblioteca Escolar** como centro nevrálgico de recursos, literacias e apoio ao currículo.
6. Envolver mais ativamente as **famílias**, sobretudo nas transições de ciclo, nomeadamente na passagem para o ensino secundário.

6.1.3 Estratégias de Implementação

A. Formação e Capacitação Docente

- Formação em metodologias ativas (2028-29): Mínimo 50% de docentes
- Formação em avaliação formativa (2028-29): Mínimo 50% de docentes
- Formação em integração de IA como apoio pedagógico (2028-29): 50% de docentes
- Parceria com IPB/CFAE para design e execução
- Grupos de trabalho de boas práticas em cada departamento

B. Programas de Apoio Educativo

Programa	Público-Alvo	Operacionalização	Período
Tutoria	Alunos com dificuldades	2-3 alunos sessão/semanal por tutor (preferencialmente, alunos do mesmo ano)	Todo o ano
Coadjuvação em aula ¹⁷	2º/3º ciclos: português, matemática	Na aula	Todo o ano

¹⁷ Considerada a disponibilidade de tempos de trabalho de estabelecimento insuficiência letiva ou crédito horário

Apoio pré-exame	Todos os alunos	Antes de exames	Junho
Apoio em aula nas disciplinas com prova /exame	Todos os alunos	Apoio semanal	Ao longo do ano

C. Articulação Entre Ciclos

Planos de Transição Estruturados (de acordo com o previsto no programa *Educamente*):

- Transição Pré-Escolar → 1º CEB: Visitas, atividades conjuntas, reuniões pais, rastreio, acolhimento aos alunos no 1.º dia
- Transição 1º → 2º CEB: Acolhimento específico, tutoria, projeto de conhecimento de escola reunião de pais, dinâmica de integração/acolhimento
- Transição 2º → 3º CEB: Orientação vocacional precoce, apresentação de recursos, reunião de pais para a transição
- Transição 3º CEB → Secundário: Escolha de cursos, visitas a empresas/cursos profissionais

Reuniões Coordenadas:

- Conselhos de ciclo trimestrais com coordenadores e diretores de turma
- Reuniões de articulação vertical em setembro
- Circulação de informação de alunos entre ciclos/anos (relatórios estruturados)
- Reuniões periódicas com outros serviços socioeducativos e outros recursos da comunidade

D. Projetos Interdisciplinares

- DAC (Domínios de Articulação Curricular)
- Disciplina "A Nossa Terra": Conhecimento do território, história local, sustentabilidade
- Projetos Erasmus+: Mobilidades, intercâmbios, temas europeus
- Cidadania e desenvolvimento

E. Reabilitação de Espaços Educativos

- Reabilitação de recreios (pavimentação, bancos, cobertura)
- Criação de espaços de estudo (cantinhos de leitura, laboratórios)
- Melhorias nas casas de banho (higiene, espaço)
- Informatização de todos os polos

F. Biblioteca Escolar como Centro de Recursos

- Extensão de BE a todos os polos (2025-26)
- Coleção de recursos para múltiplas literacias

- Atendimento flexível para turmas e professores
- Programas de literacia de informação
- Apoio especializado a PLNM e alunos com NEE

6.1.4 Indicadores de Sucesso e Metas

Indicador	Ponto de partida 2024-25	Meta 2028-29	Método de Recolha
Taxa de sucesso global	85%	90%	Atas, INOVAR
Taxa retenção 2º CEB	8%	3%	Registos administrativos
Taxa abandono escolar	2%	<1%	Registos administrativos
Alunos em apoio/tutoria	180 (15%)	250+ (20%)	Registos de programas
Docentes formados em metodologias ativas	30%	50%	Certificados CFAE
Participação em atividades BE	40%	60%	Registos de frequência
Perceção positiva de escola (alunos)	55%	75%	Inquéritos anuais

6.2 Área 2: Integração, Inclusão e Multiculturalidade

6.2.1 Desafios Identificados

- Aumento expressivo de alunos de várias nacionalidades (180, de 23 nacionalidades)
- Crescimento de PLNM (português como língua não materna)-dificuldade em constituir grupo de nível
- Barreiras linguísticas e culturais que dificultam acesso ao currículo
- Necessidade de reforço de respostas inclusivas (medidas seletivas e adicionais)
- Preconceitos, discriminação e racismo entre alunos
- Participação limitada de famílias migrantes na vida escolar

6.2.2 Objetivos Específicos

1. Estruturar um plano de intervenção para **mediadora linguística e cultural em articulação com o PLNM**, organizado por níveis (iniciação, elementar, intermédio, avançado) e articulado com disciplinas.
2. Criar **ambiente escolar acolhedor e inclusivo** que valorize a diversidade e promova diálogo intercultural.
3. Desenvolver **formação contínua em inclusão e diversidade** para toda a comunidade (docentes, não docentes, pais).
4. Promover **flexibilidade e diversificação de atividades curriculares** adaptadas a diferentes estilos de aprendizagem.
5. Reforçar o **papel do mediador cultural e da EMAEI** na integração e no suporte familiar.
6. Melhorar **acessibilidade física de edifícios** (rampas, sinalizações, espaços adaptados).
7. Desenvolver **projetos interculturais** que valorizem experiências e histórias de alunos e famílias.
8. Estabelecer **parcerias com entidades comunitárias** (IPSS, associações, redes sociais) para apoio integrado.

6.2.3 Estratégias de Implementação

Operacionalização¹⁸:

- Criação da coordenação de PLNM
- Avaliação inicial de nível à entrada no AEMC
- Grupos flexíveis conforme progresso
- Suporte intensivo em períodos críticos (1º período de permanência)

B. Educação Intercultural Transversal

- **Semanas Temáticas Culturais:** março (Multiculturalismo), Abril-Maio (Migrações), Setembro (Acolhimento)
- **Celebrações Internacionais:** Dia do Migrante, Festival Internacional, Encontros com comunidades
- **Projetos de História Local:** Contribuições de comunidades migrantes ao território
- **Exposições e Apresentações:** Danças, gastronomia, tradições de diferentes países

¹⁸ O acolhimento de **alunos vindos do estrangeiro** (migrantes ou retornados) nas escolas portuguesas segue o **Decreto-Lei n.º 54/2018** (inclusão educativa), **Despacho n.º 2044/2022** (procedimentos acolhimento) e **Portaria n.º 86/2025/1** (PLNM secundário)

C. Formação em Inclusão e Diversidade

Público	Temas	Frequência	Duração
Docentes	Educação inclusiva, gestão de diversidade	Anual	8h
Docentes	PLNM – apoio linguístico	Anual	4h
Não docentes	Acolhimento multicultural	Semestral	2h
Pais	Educação inclusiva, apoio ao sucesso	Semestral	2h

D. Mediador Cultural – Plano de Ação**Competências e Funções:**

- Intervenção linguística: Apoio estruturado ao desenvolvimento do português
- Mediação cultural: Ponte entre família, escola e comunidade
- Orientação familiar: Informação sobre sistema educativo, direitos, deveres
- Monitorização de integração: Acompanhamento socioeconómico e emocional
- Colaboração pedagógica: Partilha de estratégias culturalmente sensíveis

Ações Operacionais (2025-26):

- Acolhimento inicial de famílias migrantes (reunião estruturada)
- Comunicação multilingue (folhetos, reuniões, regulamentos)
- Programa de mentoria de pares (alunos veteranos → novos)
- Ligação com comunidades de origem (associações, redes)

E. Acessibilidade Física**Intervenções Prioritárias (2025-26):**

- Instalação de rampas de acesso (Polos 1 e 3)
- Sinalizações em braille e cores contrastantes e ColorADD¹⁹
- Adequação de espaços de aula para alunos com mobilidade reduzida
- Casas de banho acessíveis

¹⁹ **ColorADD** é um código universal de identificação de cores criado pelo designer português Miguel Neiva, representando as cores primárias (azul, amarelo, vermelho) por símbolos gráficos para facilitar a perceção por daltónicos

- Sinalização com PEC's [Picture Exchange Communication System](#) (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras).²⁰

F. Protocolo com Serviços de Saúde e Serviços Sociais

- Centro de Saúde: Articulação em casos de risco social/médico
- CPCJ: Proteção de crianças em risco
- Rede Social de Macedo de Cavaleiros: Mapeamento de recursos, referênciação
- Núcleo de Garantia para a Infância
- IPSS: Apoio alimentar, vestuário, material escolar

6.2.4 Indicadores de Sucesso

Indicador	Ponto de partida	Meta 2028-29	Frequência
Taxa sucesso alunos PLNM	75%	85%	Anual
Alunos PLNM transitados/integrados	60%	75 %	Anual
Situações de bullying/discriminação	15/ano	3-5/ano	Registos
Participação famílias migrantes em reuniões	40%	70%	Listas presença
Participação em atividades interculturais	50%	85%	Registos
Perceção de inclusão (alunos)	60%	80%	Inquéritos

6.3 Área 3: Empreendedorismo, Criatividade e Ligação ao Território

6.3.1 Desafios Identificados

- Mentalidade pouco orientada para empreendedorismo e inovação
- Poucas oportunidades de aplicação prática de conhecimentos
- Desconhecimento de modelos de sucesso local
- Desconexão entre educação e mercado de trabalho

²⁰ Um método de comunicação alternativa baseado em figuras para pessoas com dificuldades de linguagem, especialmente no espectro autista, que ensina a iniciar a comunicação através da troca de imagens para pedir coisas, desenvolvendo a fala e autonomia.

6.3.2 Objetivos Específicos

1. Criar um **ecossistema de empreendedorismo educativo** (clubes, projetos, concursos, feiras).
2. Integrar **competências empreendedoras nos critérios de avaliação** e nos projetos curriculares.
3. Identificar e apoiar **alunos com potencial empreendedor**.
4. Intensificar **parcerias com empresas, IPSS, autarquia e instituições** do território.
5. Articular a **oferta profissional com necessidades locais/regionais**.

6.3.3 Estratégias de Implementação

A. Clube do Empreendedor

- Criação em setembro 2025
- Público: Alunos 7º-12º ano (50+ alunos/ano)
- Frequência: 2h/semana
- Temas: Ideação, business plan, marketing, financeiro, pitch

B. Projetos de Mini-empresas

Tipo	Descrição	Ciclo	Meta
Simulação	Software de simulação empresarial	3º CEB	2-3 turmas/ano
Real	Criação de mini-empresa com produto/serviço	Sec + Prof	1 por curso
Cooperativa	Venda de produtos em feiras	Todos	Renda mensal

C. Concursos e Desafios

- Competição Intra-escola de Empreendedorismo (abril)
- Concursos regionais de inovação social

D. Parcerias com Empresas Locais

Entidade	Tipo de Colaboração	Frequência
Câmara Municipal	Apoio a projetos, espaço, recursos	Contínuo
Geopark Terras de Cavaleiros	Turismo, produtos locais	Trimestral
Associações Locais	Voluntariado, mentorias	Semestral
Empresas (5-10 convites)	Palestras, visitas, estágios	2-3/semestre

Cooperativas Agrícolas	Sustentabilidade, inovação rural	Anual
------------------------	----------------------------------	-------

E. Educação Financeira Integrada

- Integração em Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º CEB)
- Temas: Orçamento familiar, poupança, crédito, seguros, investimento

6.3.4 Indicadores de Sucesso

Indicador	Meta 2028-29
Alunos no Clube Empreendedor	10+/ano
Mini-empresas criadas	1 por curso profissional
Projetos de empreendedorismo por turma	1 mínimo
Participação em concursos nacionais	1 projeto
Parcerias ativas com entidades	10+
Alunos em estágios/visitas	80%+

6.4 Área 4: Educação Emocional, Prevenção da Violência e Promoção do Bem-Estar

Programa Educarmente –

Coordenação: Equipa AMEI (Educação Emocional)

6.4.1 Fundamentação Científica

A educação emocional é reconhecida internacionalmente (OCDE, PISA 2020, UNESCO) como dimensão **essencial e incontornável** do desenvolvimento integral dos alunos.

Evidências Científicas:

1. Competências socio emocionais e Resultados Académicos

- Correlação positiva: Alunos com competências socio emocionais fortes têm melhores notas ($r=0.35-0.45$)
- Mediação: Efeito indireto através de comportamentos de aprendizagem, motivação, bem-estar

OCDE 2015, Soto-Carballo et al., 2020

2. Bem-Estar e Saúde Mental

- Competências socio emocionais → Redução de depressão, ansiedade, isolamento
 - Ambientes escolares positivos → Melhor saúde mental (29% redução de sintomas)
- PISA 2019, Relatório Bem-estar Global da OMS

3. Prevenção de Bullying e Violência

- Ambiente disciplinar positivo + educação emocional → Redução de 40-60% em bullying
- Empatia treinada → Redução de agressão entre pares
- Meta-análise de 213 estudos (2018)

4. Trajetória de Vida Futura

- Competências socio emocionais predizem sucesso profissional e pessoal aos 30 anos
- Soft skills²¹ cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho
- Resiliência prediz capacidade de lidar com incerteza e mudança

6.4.2 As Cinco Dimensões de Competências Socio emocionais²²

1. Autoconhecimento

Capacidade de reconhecer os sentimentos, interesses e pontos fortes do próprio e manter um nível de eficiência pessoal.

2. Autorregulação

Corresponde à capacidade de regular emoções, incluindo a reflexão e a determinação de objetivos pessoais.

3. Consciência Social

Permite que se tenha em consideração a perspetiva do outro e que se seja capaz de estabelecer empatia.

4. Relacionamento Interpessoal

Corresponde à capacidade de se desenvolverem e manterem relações interpessoais saudáveis e gratificantes, incluindo ainda a capacidade de resolver conflitos e solicitar ajuda quando necessário.

5. Tomada de Decisão Responsável

²¹ **Soft skills** são competências transversais não técnicas essenciais para o sucesso pessoal e profissional, como comunicação, trabalho em equipa, resolução de problemas, empatia, resiliência e pensamento crítico

²² De acordo com o modelo CASEL (Collaborative for Academic Social and Emotional Learning)

Capacidade de resolução de problemas de forma sistemática, de identificar e desenvolver soluções apropriadas, avaliando as consequências inerentes à decisão.

6.4.3 Desafios Identificados

1. Ocorrência de episódios de indisciplina (30-40 ocorrências/ano documentadas)
2. Casos de bullying e cyberbullying (15 situações reportadas 2024-25)
3. Criação de linha de comunicação e manual de procedimentos.
4. Falta de respeito por espaços (vandalismo, limpeza)
5. Comunicação interna fragmentada (dificuldade em intervenção atempada)
6. Necessidade de reforço de regulação emocional em alunos

6.4.4 Principais Objetivos Específicos

1. Reduzir significativamente ocorrências disciplinares e bullying:
 - Meta: Redução de 20-25% em ocorrências disciplinares
 - Meta: Redução de 20-25% em situações de bullying/discriminação
2. Implementar programa sistemático de educação emocional:
 - Intervenção dos técnicos Especializados existente no Agrupamento
 - Integrado em Oferta complementar do 1ºciclo
 - Integrado em Assembleia de Turma do 2º ciclo, 3º ciclo
3. Reforçar articulação com famílias e serviços externos:
 - Envolvimento dos EE no percurso escolar dos educandos
 - Protocolo com Centro de Saúde/ARS
 - Articulação com CPCJ, SPO, rede social
4. Criar ambientes positivos:
 - Relações professor-aluno baseadas em respeito e confiança
 - Supervisão estratégica em espaços de risco
 - Espaços físicos acolhedores

6.4.5 Eixos de Estratégia

Técnicos Especializados envolvidos na delineação e execução do programa *Educarmente*

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIO EMOCIONAIS**A. Currículo de Educação Emocional Integrado**

Ciclo	Temas Principais	Frequência	Formato
EPE	Prática de yoga com uso de narrativas	mensal	Atividades lúdicas
1º CEB	Programa de promoção competências socio emocionais Programa de autorregulação de aprendizagem	quinzenal	Oferta complementar
2º CEB	Programa de promoção competências socio emocionais Oficinas ASE (aprendizagem socio emocional)	Mensal/ quinzenal	Assembleia de turma
3º CEB	Programa de promoção competências socio emocionais Oficinas ASE (aprendizagem socio emocional)	mensal	Assembleia de turma
Ensino Secundário	Métodos e hábitos de estudo	Ao longo do ano	Assembleia de turma

B. Oficinas Temáticas comemorativas

- Setembro: Acolhimento e pertença
- Outubro: Dia do sorriso
- Outubro: Semana da saúde mental
- Janeiro: Dia do abraço
- Fevereiro: dia do Amor
- Março: dia do elogio
- Maio: Mês da família

C. Atividades Estruturadas de Sala de Aula em oferta complementar e assembleia de turma

- Abertura de aula: Check-in emocional (2 min)
- Dinâmicas de grupo: Construção de confiança, cooperação
- Histórias e reflexão: Narrativas sobre competências
- Círculos de escuta: Espaço democrático de voz
- Encerramento: Check-out com intenção positiva (2 min)

D. Modelagem de Práticas de Regulação Emocional

- Promoção de ação para todos os docentes com base na comunicação não violenta
- Promoção de ação para todos os docentes em mindfulness com base na assertividade, na empatia e auto controlo

EIXO 2: PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO

A. Prevenção de Bullying – Manual de instrução/ procedimento

Fases:

Fase	Ações	Responsável	Tempo
Prevenção	Programas de competências socio emocionais, oficinas ASE, programas de autorregulação de aprendizagem campanhas	AMEI, BE, PDPSC	Contínuo
Deteção	Observação, questionários, denúncias em formulário próprio	Todos	Contínuo
Intervenção	Mediação, apoio vítima/agressor	Diretor, AMEI, SPO	24-72h
Acompanhamento	Follow-up, monitorização	AMEI, SPO	3 meses
Reavaliação	Verificação de melhoria	AMEI	Mensal

Campanhas Anti-Bullying:

- Contínuo: Cartazes, atividades, debates

C. Mediação de Conflitos – Protocolo

Etapas:

1. Pré-mediação (escuta, aceitar mediação)

2. Abertura (apresentação, regras)
3. Exposição de perspetivas (cada parte fala)
4. Exploração de interesses (necessidades reais)
5. Negociação (soluções mutuamente aceitáveis)
6. Acordo (comprometimento escrito)
7. Encerramento (validação, follow-up)

D. Assembleia de Turma – Espaço Democrático

- Coordenação: Professor + delegados de turma
- Agenda: Celebração de sucessos, resolução de conflitos, decisões coletivas
- Sumário: Registada
- Relevância: Sentido de pertença, voz dos alunos

Oferta complementar 1ºceb – programas de competências socio emocionais e programa de autorregulação

- Frequência: quinzenal (50 min)
- Coordenação: técnico especializado+ professor
- Relevância: dinâmicas de grupo, programas validados

Assembleia de turma – programas de competências socio emocionais e oficinas ASE

- Frequência: Mensal / quinzenal (50 min)
- Coordenação: técnico especializado+ professor
- Relevância: dinâmicas de grupo, programas validados

E. Campanhas de Sensibilização

Tema	Mês	Atividades	Público
Respeito e diversidade	Setembro	Círculos de escuta, vídeos	Todos
Semana da Gentileza	Novembro	Semana temática	1º ciclo, 2º ciclo
Semana da saúde mental	outubro	Semana temática	todos
Direitos humanos	Dezembro	Semana temática, seminários	Todos
Igualdade de género	Março	Debate, reflexão crítica	2º/3º CEB

Inclusão e acessibilidade	Outubro	Simulações, testemunhos	Todos
Ciber segurança e netiqueta	Abril	Workshop, dramatização	3º CEB/Sec

EIXO 3: AMBIENTE DISCIPLINAR POSITIVO

A. Relações Professor - Aluno Baseadas em Respeito

- Promoção de ação para todos os docentes com base na comunicação não violenta
- Promoção de ação para todos os docentes em mindfulness²³ com base na assertividade, na empatia e autocontrolo.

B. Supervisão em Espaços de Risco

Espaço	Tempos Críticos	Estratégia
Intervalo	10:30-10:45 10:15-10:45*	Rotação de docentes (Ed pré escolar/1ºCEB) *EPE
Refeitório	12:00-13:00	Ritmo, fila organizada, moderação de ruído
Corredor/Circulação na Escola Básica de Macedo de Cavaleiros	10:30 – 11:00 15:45- 16:15	Vigilância, circulação de docentes
WC	Durante períodos de intervalo	Inspeções regulares, vigilância

C. Articulação com Centro de Saúde/ARS

- Protocolo assinado: Atendimento de jovens em crise emocional/risco
- Sessões semanais de psicologia: Disponibilidade na escola
- Workshops longo do ano letivo: temas de acordo com as necessidades auscultadas
- Campanhas Saúde Mental na Escola: Março, outubro

EIXO 4: COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A. Comunicação Interna Eficiente sobre Situações de Risco

²³ **Mindfulness** é a atenção plena, prática secular baseada em meditação que promove consciência do momento presente sem julgamento, reduzindo stress e melhorando regulação emocional

- Plataforma Digital: INOVAR como registo centralizado de ocorrências
- Reunião Semanal de Análise: Casos pendentes, estratégias de intervenção
- Protocolo de Escalada: Situações graves → Direção → Autoridades em 24-48h
- Feedback Estruturado: Retorno à comunidade sobre resolução

B. Programas de Apoio Parental

- Workshop "Emoções em Casa": Setembro, dezembro, março (2h cada)
- Folhetos temáticos: Técnicas de regulação para usar em casa
- Consultadoria dirigida a pais

C. Articulação com Rede Social, CPCJ, SPO, NGPI

- Reuniões trimestrais com CPCJ sobre casos de risco
- Referenciação de alunos para serviços conforme necessidade
- Acompanhamento concertado escola-exterior
- Protocolo de confidencialidade e responsabilidades

6.4.6 Indicadores de Sucesso e Metas

Indicador	2024-25	Meta 2028-29	Método
Ocorrências disciplinares	35-40/ano	25-30/ano	Registos Direção
Situações de <i>bullying</i>	15/ano	5-8/ano	Registos AMEI
<i>Cyberbullying</i>	3-5/ano	0-1/ano	Registos
Satisfação com clima escolar	55%	75%	Inquérito anual
Docentes formados em EE	20%	50%	Certificados
Apoio psicológico	40	80-100	Registo de psicólogos
Participação em oficinas EE	50%	70%	Listas presença
Perceção de bem-estar (alunos)	60%	80%	Inquéritos
Absentismo escolar	5-6%	2-3%	Registos

7. PARCERIAS ESTRATÉGICAS 2025-2029

O AEMC assume as parcerias como eixo estruturante da sua ação, reconhecendo que nenhuma instituição funciona isoladamente.

7.1 Matriz de Parcerias Prioritárias

Parceiro	Área de Colaboração	Objetivos Específicos	Operacionalização	Indicador
Câmara Municipal	Infraestruturas, transportes, recursos	Melhorar espaços físicos, mobilidade escolar	Protocolo anual, reuniões trimestrais	8-10 intervenções/a no
Centro de Saúde/ARS	Saúde mental, prevenção, bem-estar	Apoiar educação emocional, detetar risco	Psicólogo semanal, workshops mensais	80% alunos apoiados
IPB/Universidades	Formação docente, investigação	Elevar competências em IA, inclusão, EE	Cursos CFAE, projetos colaborativos	80 docentes formados
Empresas Locais	Estágios, empreendedorismo	Melhorar qualidade alimentar, contextos profissionais	Convite anual, protocolos de estágio	50+ em estágios
Associações Culturais/Ambientais	Projetos interculturais, sustentabilidade	Enriquecer currículo, conectar com comunidade	Atividades mensais, eventos	80% de participação
Rede Social Local	Apoio integrado a famílias em risco	Sinalização, intervenção coordenada	Reuniões trimestrais, referenciação	100% dos casos
AMEI, SPO, PDPSC	Programa Educamente	Implementar programa estruturado	TECNICOS ESPECIALIZADOS	90% de implementação do Programa Educamente

7.2 Protocolo de Cooperação com Câmara Municipal

Objetivos: Melhorar infraestruturas, garantir acesso e mobilidade escolar

7.2.1 Ações Prioritárias 2025-26:

1. Reunião em novembro 2025 (vereadores + diretor + EMAEI)
2. Reunião trimestral (vereadores + diretor + AMEI)
3. Diagnóstico conjunto de necessidades e orçamentação
4. Protocolo formal assinado até janeiro 2026
5. Intervenções principais fevereiro-junho 2026

7.2.2 Prioridades:

- Pavimentação e segurança de recreios
- Bancos e cobertura para períodos chuvosos
- Higiene e espaço nas casas de banho
- Reabilitação do Polo 1 (EB Macedo) – cronograma a definir

8. OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Gestão Flexível do Currículo

De acordo com o DL 55/2018, o AEMC deve gerir o currículo com flexibilidade, permitindo:

- Articulação vertical entre ciclos
- Articulação horizontal (interdisciplinaridade)
- Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
- Projetos temáticos integradores

8.2 Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

Definido em conselhos de turma, em função dos conteúdos, articulado entre os docentes.

8.3 Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

O AEMC implementa ENEC articulando:

Áreas:

- Cidadania e Desenvolvimento (50 min/sem, obrigatório)
- Desenvolvimento e sustentabilidade
- Saúde Escolar (integrada)
- Literacia Financeira e empreendedorismo (2º CEB, opcional)
- Educação para Direitos Humanos (transversal)

8.4 Programa de Educação Emocional (AMEI, SPO, PDPSC)

- Programa *Educarmente*, numa abordagem holística:
 - Alunos
 - Pais e encarregados de educação
 - Pessoal docente e não docente
- Currículo de Cidadania e Desenvolvimento
- Atividades de aula (check-in/check-out emocional)
- Oficinas temáticas
- Círculos de escuta
- Intervenções em situações de conflito

8.5 Plano de Ação das Bibliotecas Escolares

Missão: Centro de recursos para literacias múltiplas, leitura, informação, media

Ações 2025-2029:

- Extensão de BE a todos os polos
- Coleção diversificada (clássicos, contemporâneo, multimédia)
- Programas de literacia de informação (avaliação crítica de fontes)
- Apoio especializado a PLNM (ler fácil, multilíngue)
- Apoio a alunos com medidas seletivas/adicionais
- Clubes de leitura
- Encontros com autores

8.6 Integração de Inteligência Artificial (IA)

O AEMC integra criticamente a IA no ensino e na aprendizagem:

Dimensões Éticas:

- Privacidade de dados (RGPD)
- Segurança digital
- Literacia em IA (compreensão crítica)
- Equidade (sem perpetuar vieses)

Ferramentas Pedagógicas:

- Uso de plataformas de aprendizagem adaptativa
- Feedback automático em tarefas
- Análise de dados para identificação de risco
- Experimentação controlada em contexto de aula

Formação:

- Docentes: 50% formados em IA pedagógica até 2027
- Alunos: Literacia em IA integrada no currículo
- Pais: Workshops sobre "Crianças e Tecnologia"

9. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

9.1 Plano de Ação – Educação Emocional (AMEI, SPO, PDPSC) 2025-2026

Trimestre 2 (Janeiro-Março 2026)

Ação		Objetivo	Recursos	Público	Avaliação
Oficinas (anuais)	EE	Desenvolvimento prático	Espaço, materiais	Especificar o ciclo	Participação 50% do público específico
Workshop/ Palestra família		Envolver pais	Facilitador AMEI	Pais 2º-3º CEB	50+ participantes
Mediação de conflitos		Resolver situações	Protocolo estruturado	Conforme necessário	100% mediados casos

Círculos de escuta	Espaço democrático	Facilitador	Cada turma	Atas de reuniões
Check-in/check-out em aulas	Rotinizar regulação	Orientações aos docentes	Todas aulas	Obs de implementação

Trimestre 3 (Abril-Junho 2026)

Ação	Objetivo	Recursos	Público	Avaliação
Semana Anti-Bullying (6 março)	Campanha nacional	Coord AMEI	Toda a escola	Eventos contabilizados
Relatório intercalar	Avaliar implementação	Recolha de dados	AMEI	Documento análise
Formação de gestão emocional	Crises em contexto	Formador externo	Pessoal não docente	Certificação 100%
Celebração de sucessos	Reconhecer progresso	Assembleia geral	Comunidade escolar	Evento organizado
Avaliação final de competências SE	Comparar baseline	Inquérito + observação	Amostra 200 alunos	Evolução registada

9.2 Plano de Ação – Sucesso Educativo 2026-2027

Responsável: Coordenadores de ciclo + Departamentos

Prioridades:

- Aumentar taxa de sucesso em mínimo 3% (baseline 85% → meta 88%)
- Reduzir retenção no 2º CEB (de 8% para 5%)
- Formar 50% de docentes em metodologias ativas

Cronograma:

- Setembro: Reuniões de diagnóstico por ciclo
- Outubro-novembro: Formação CFAE (metodologias ativas, 30h)
- Dezembro-junho: Implementação de tutoria, coadjuvação, apoios
- Março: Avaliação intercalar
- Junho: Balanço e ajustes para 2027-28

10. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

10.1 Ciclo de Melhoria Contínua (PDCA)

PLAN (Planear):

- Definição de metas, estratégias, cronograma
- Identificação de responsáveis e recursos
- Comunicação aos órgãos

DO (Executar):

- Implementação durante o ano letivo
- Mobilização de recursos
- Envolvimento de atores

CHECK (Verificar):

- Recolha de dados: Quantitativos (notas, frequência, INOVAR) e qualitativos (inquéritos, observação)
- Análise em reuniões periódicas (mensalmente)
- Comparação com baseline e metas

ACT (Ajustar):

- Implementação de ajustes com base em dados
- Reforço de boas práticas
- Redefinição de estratégias se necessário

10.2 Instrumentos de Monitorização

Os instrumentos de monitorização e avaliação do Projeto Educativo 2025-2029 assentam no ciclo de melhoria contínua PDCA, combinando dados quantitativos e qualitativos para aferir o grau de concretização das metas das quatro áreas prioritárias de intervenção (Promoção do Sucesso Educativo; Integração, Inclusão e Multiculturalidade; Empreendedorismo, Criatividade e Ligação ao Território; Educação Emocional, Prevenção da Violência e Promoção do Bem-Estar).

Instrumentos quantitativos:

- Dashboard INOVAR/EDUBOX: taxas de sucesso global, retenção, abandono escolar, assiduidade, ocorrências disciplinares (mensal, responsabilidade da Direção).

- Quadros de monitorização dos indicadores específicos por área prioritária (taxa de sucesso 85% → 90%; redução de bullying 15 → 5-8 casos/ano; participação em atividades BE 40% → 60%; docentes formados em IA/metodologias ativas 30% → 50%), atualizados trimestralmente.
- Registos de participação em programas e ações: tutoria/coadjuvação/apoios (meta 250 alunos); atividades interculturais/multiculturais (85%); oficinas de educação emocional (70%); projetos de empreendedorismo (todas as turmas).

Instrumentos qualitativos:

- Inquéritos anuais de satisfação e perceção (junho), aplicados a alunos, pais/encarregados de educação, docentes, pessoal não docente e parceiros, alinhados com os domínios do PE (sucesso, inclusão, bem-estar, empreendedorismo) – escala 1-5, com análise comparativa anual (meta perceção positiva 55% → 75-80%).
- Relatórios periódicos das equipas e estruturas: EMAEI (inclusão/NEE), AMEI (educação emocional), SPO (bem-estar), BE (literacias), mediador cultural (PLNM/integração), coordenadores de ciclo/departamento, projetos (Erasmus, PDPSC, PIPSE, EQAVET).
- Atas de reuniões: Conselho Pedagógico (mensal), Conselhos de diretores de turma (trimestral), equipas-projeto (semestral).

Os dados são compilados em matrizes de análise PDCA por área prioritária (planeado/executado/resultados/ajustes), com síntese devolvida à comunidade educativa via site do Agrupamento e reuniões públicas, garantindo transparência e prestação de contas.

10.3 Revisões Periódicas

As revisões periódicas do PE articulam-se com o calendário letivo e o quadriénio 2025-2029, promovendo ajustes atempados e melhoria contínua.

Período	Tipo	Conteúdo	Responsáveis
Semestral	Análise de dados intermédia	Notas, frequência, comportamento, execução inicial de ações (ex.: tutoria, formações iniciais), comparação com metas por área prioritária. Ajustes para período seguinte.	Direção, Conselho Pedagógico, coordenadores de ciclo/departamento.
Final do 2.º período (março/abril)	Avaliação intermédia anual	Grau de execução das ações das 4 áreas; cumprimento metas intermédias (sucesso +3-5%; participação 50-60%). Reunião de análise e redefinição estratégias para 3.º período.	Direção, Conselho EMAEI, AMEI, BE, mediador cultural.
Anual (junho/julho)	Avaliação final anual	Balanço global do ano letivo: indicadores quantitativos (sucesso, retenção, abandono, formação) e qualitativos (clima	Todas as estruturas (Conselho Geral aprova).

Período	Tipo	Conteúdo	Responsáveis
		escolar, perceção inclusão/bem-estar). Relatório Anual de Execução do PE, discutido em Conselho Pedagógico e apresentado ao Conselho Geral. Base para PAA seguinte.	
Intermédia do ciclo (2027, junho/julho)	Revisão intermédia do PE	Análise dados 2025-26 e 2026-27; reajuste metas 2027-29 (ex.: sucesso 88-90%; redução bullying 20-25%). Integração lições de IA, empreendedorismo, educação emocional.	Conselho Pedagógico, com contributos de auscultação comunitária.
Final do ciclo (2029, junho/julho)	Avaliação final do PE	Síntese 2025-2029: concretização missão/visão/áreas prioritárias, aferida por todos os indicadores e relatórios CAF/EQAVET. Balanço global e recomendações para PE 2029-2033.	Conselho Pedagógico/Conselho Geral, com relatório público.

11. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO 2025-2029

Fase 1: Iniciação e Estruturação (Setembro 2025 – Junho 2026)

Objetivos:

- Validação e comunicação do PE
- Estruturação de equipas e programas
- Primeiras implementações e formação

Ações Prioritárias:

Fevereiro-Junho 2026:

- Consolidação de programas
- Primeiros projetos interdisciplinares
- Balanço 1º ano de implementação

Fase 2: Consolidação e Expansão (Setembro 2026 – Junho 2027)

Objetivos:

- Ampliar abrangência de programas
- Demonstrar resultados iniciais
- Rever e ajustar estratégias

Ações Prioritárias:

1. Expansão de apoios educativos (coadjuvação, tutoria a 250+ alunos)
2. Formação em IA para 50% de docentes
3. Primeira Feira de Empreendedorismo
4. Revisão intermédia de indicadores

Fase 3: Consolidação e Maturidade (Setembro 2027 – Junho 2029)

Objetivos:

- Consolidar ganhos
- Atingir metas finais
- Preparar continuidade

Ações Prioritárias:

1. Atingir 90% de taxa de sucesso global
2. Reduzir bullying em 20-25%
3. 80% de docentes com formação em EE
4. Projetos de empreendedorismo em todas as turmas
5. Avaliação final do ciclo 2025-2029

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

12.1 Visão Integrada

O Projeto Educativo 2025-2029 do AEMC constitui um roteiro estratégico coerente e integrado, onde as quatro áreas prioritárias se reforçam mutuamente:

- Sucesso Educativo + Educação Emocional = Aprendizagem com bem-estar
- Inclusão Multicultural + Bem-estar = Ambiente acolhedor e seguro
- Empreendedorismo + Sucesso = Alunos preparados para vida profissional
- Todas as áreas + Parcerias = Comunidade educativa envolvida

12.2 Compromisso Institucional

O AEMC compromete-se publicamente a:

1. Implementar este PE com rigor, dedicando recursos humanos e financeiros
2. Avaliar periodicamente, usando dados para tomada de decisão

3. Ajustar e melhorar, mantendo flexibilidade perante desafios emergentes
4. Comunicar com transparência, prestando contas à comunidade
5. Manter o foco nos alunos, reconhecendo-os como centro de toda a ação

12.3 Equipa Responsável pela Operacionalização

- **Direção do AEMC** – Liderança geral e articulação
- **Conselho Pedagógico** – Aprovação de estratégias pedagógicas
- **Departamentos Curriculares** – Implementação em aula
- **Equipa EMAEI** – Apoio a inclusão e NEE
- **Equipa AMEI** – Educação Emocional
- **Serviços de Psicologia e Orientação** – Apoio emocional e vocacional
- **Biblioteca Escolar** – Literacias e recursos
- **Mediador Cultural** – Apoio a famílias migrantes e PLNM
- **Técnicos Especializados** – TI, inclusão, educação especial
- **Comunidade Educativa** – Alunos, pais, pessoal não docente, parceiros

12.4 Recursos Necessários

Recursos Humanos:

- Reforço de equipa AMEI
- Mediador cultural consolidado
- Docentes de apoio para PLNM

Recursos Financeiros:

- Formação CFAE (IA, inclusão, EE, metodologias ativas, avaliação pedagógica)
- Materiais educativos (literacia, PLNM, laboratórios)
- Equipamento tecnológico (computadores, software, internet banda larga)

Recursos Materiais:

- Reabilitação de infraestruturas (Polo 1, espaços exteriores)
- Espaços para atendimento (psicólogo, mediador cultural)
- Biblioteca expandida com coleção diversa

- Criação de espaços de atendimento

12.5 Apelo à Comunidade

Este Projeto Educativo é um **compromisso coletivo**. O seu sucesso depende do envolvimento de:

- **Alunos:** Participação ativa, responsabilidade, respeito
- **Pais/Encarregados:** Apoio em casa, envolvimento em programas, comunicação com escola
- **Docentes:** Inovação, reflexão, atualização profissional, bem-estar pessoal
- **Pessoal não docente:** Cuidado com alunos, ambiente acolhedor
- **Parceiros:** Colaboração sincera, recursos, oportunidades
- **Autarquia e Comunidade:** Infraestruturas, suporte, confiança

Juntos, construiremos uma escola de excelência, inclusiva, inovadora e humana.

Elaborado pelo Conselho Pedagógico em 22 de janeiro de 2026

Aprovado pelo Conselho Geral em 26 de janeiro de 2026

Anexo 1

1. Matriz Curricular

A definição das matrizes curriculares do Agrupamento, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, tomou por referência a matriz curricular base e as opções relativas à autonomia e flexibilização curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

1.1. 1º Ciclo do Ensino Básico

1º - Ano	Disciplina	Carga horária semanal
	Português *	7 horas
	Matemática *	7 horas
	Estudo do Meio	3 horas
	Educação Artística *	2 horas
	Educação Física *	2 horas
	Apoio ao Estudo	2 horas
	Oferta Complementar	1 horas
	EMR	1 hora (facultativa)

2º, 3º e 4º - Anos Definida ao abrigo do Decreto-Lei 139/2012 de 5 de julho.	Disciplina	Carga horária semanal
	Português	7 horas
	Matemática	7 horas
	Inglês	2 horas
	Estudo do Meio	3 horas
	Expressões	3 horas
	Apoio ao Estudo	1 hora
	Oferta Complementar	1 horas
	EMR	1 hora (facultativa)

* Nos termos da alínea g) do anexo 1 do Decreto-Lei 55/2018 de 6 de junho.

1.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

2º CEB	Carga horária semanal					
Componentes do currículo	5.º ano		6.º ano		Total do ciclo	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Áreas disciplinares:						
Línguas e Estudos Sociais						
Português	4	200	4	200	8	400
Inglês	3	150	3	150	6	300
História e Geografia de Portugal	3	150	3	150	6	300
Cidadania e desenvolvimento²⁴	0,5	25	0,5	25	1	50
Matemática e Ciências						0
Matemática	4	200	4	200		400
Ciências Naturais	3	150	3	150		300
Educação Artística e Tecnológica						0
Educação Visual	2	100	2	100		200
Educação Tecnológica	1	50	1	50		100
Educação Musical	2	100	2	100		200
TIC	2	100	2	100		200
Educação Física	3	150	3	150		300
Educação Moral e Religiosa	1	50	1	50		100
A Nossa terra (of Compl)²⁵	1	50	1	50		100
Complemento à educação artística²⁶	1	50	1	50		100
Apoio ao Estudo^{*27}	3	150	3	150		300

²⁴ Disciplina de oferta semestral²⁵ Oferta de escola²⁶ Oferta anual.²⁷ Atribuído a Português/Inglês/ /Matemática

1.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

3º CEB		Carga horária semanal						
Componentes do currículo	do	7º		8º		9º		Total do ciclo
		tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos	
Áreas disciplinares:								
Português		4	200	4	200	4	200	600
Línguas estrangeiras								
Inglês		3	150	2	100	2	150	400
Língua Estrangeira II		2	100	3	150	2	100	350
História		3	150	2	100	2	100	350
Geografia		2	100	2	100	2	100	300
Cidadania e Desenvolvimento		0,5	25	0,5	25	0,5	25	75
Matemática								
Matemática		4	200	4	200	4	200	600
Ciências Físicas e Naturais								
Ciências Naturais		2,5	125	3	150	3	150	425
Físico-Química		2,5	125	3	150	3	150	425
Expressões e Tecnologias								
Educação Visual		2	100	2	100	2	100	300
Complemento educação artística		0,5	25					25
TIC		1	50	1	50	0,5	25	125
Educação Física		3	150	3	150	3	150	450
Educação Moral e Religiosa		1	50	1	50	1	50	200
A Nossa Terra		2	100	2	100	2	100	200
Totais em minutos			1425		1400		1425	

2. Ensino Secundário

Componentes do currículo	10º	11º	12º		
	Tempos		Minutos	Tempos	Minutos
Português	5	5	250	6	300
LE I, II, III	3	3	150		0
Filosofia	3	3	150		0
Ed Física	3	3	150	3	150
			0		0
Trienal	6	5	250	6	300
BI I	7	7	350		0
BII II	7	7	350		0
			0		0
Opção I			0	3	150
Opção II			0	3	150
Totais em minutos			1650		1050
			100		100

Anexo 2

1. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso
25/26	Curso de Educação e Formação (CEF) Nível 2	Empregado de Restaurante/Bar
	Curso Profissional Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde
	Curso Profissional Nível 4	Técnico Profissional de Restauração

Os cursos profissionais do Agrupamento são regulados pelo sistema de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos (Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho)²⁸ alinhado com o quadro EQAVET—que a seguir se apresenta -que contém as metas estabelecidas para cada indicador, devidamente correlacionadas com os Objetivos Estratégicos definidos.

²⁸ CERTIFICAÇÃO EQAVET - O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP. No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de junho e das orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), é estabelecido que as escolas com ensino profissional devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos. Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros iniciou em 19/20 o processo implementação do modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com vista à certificação a decorrer no início de 2021.

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
N.º 2 - Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	73%	85%
N.º 2 - Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	56%	50%
N.º 2 - Assegurar a implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	75%	50%
N.º 3 - Assegurar o cumprimento e implementação do Plano Inovador de Promoção do Sucesso escolar, desenhado em articulação com a CIM Terras de Trás-os-Montes.	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	95%	100%